



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 88 DEPG

Agosto de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 26 de agosto de 2019. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de junho de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JUNHO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ A Petrobras informou em 05/08/2019 o início da fase vinculante do processo de venda da totalidade de suas participações nos campos de produção de Peroá e Congoá, e na concessão BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), localizados na Bacia do Espírito Santo. Os habilitados para essa fase receberão cartaconvite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento. Fonte: Petrobras.
- ◇ Em 09/08/2019, a Petrobras informou sobre o início da etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em 11 campos de produção localizados em águas rasas na Bacia de Campos, denominados conjuntamente de Polo Garoupa, incluindo as instalações de produção e de escoamento até Barra do Furado. A produção média nesses campos nos últimos 12 meses foi de cerca de 19,6 mil boe/dia. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou que assinou em 09/08/2019 com a SPE 3R Petroleum S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A., contrato para a venda da totalidade de sua participação em um conjunto de campos de produção, terrestres e marítimos, denominado Polo Macau, na Bacia Potiguar, localizados no Estado do Rio Grande do Norte. A produção total atual de óleo e gás desses campos é de cerca de 5,8 mil barris de óleo equivalente por dia. O valor da venda é de US\$ 191,1 milhões, pago em duas parcelas: (i) US\$ 48 milhões com a assinatura do contrato; e (ii) US\$ 143,1 milhões no fechamento da transação, sem considerar os ajustes devidos. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras iniciou o licenciamento ambiental para realizar uma megacampanha proprietária de aquisição de dados sísmicos 4D com Nodes e para implantação de sistema de monitoramento permanente em áreas do pré-sal da Bacia de Santos. A campanha vai envolver 11 áreas do pré-sal com distância mínima da costa de 146km e profundidade de operação entre 1.300 e 2.500m. Serão levantados ao todo 17.164km². Fonte: EPBR em 12/08/2019.

◇ Foi publicado em 15/08/2019 o Decreto N° 9.973, que qualifica empreendimentos federais do setor de energia no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos—PPI da Presidência da República. Dentre os empreendimentos federais qualificados, destacam-se os seguintes pertencentes ao setor de E&P: Leilão dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa e Sexta Rodada de Licitações sob o regime de partilha de produção. Fonte: MME.

◇ A Comissão Especial de Licitação (CEL) da Oferta Permanente aprovou em 15/08/2019 novas declarações de interesse acompanhadas de garantia de oferta para 14 setores, sendo nove de blocos exploratórios e cinco de áreas com acumulações marginais. Esses setores farão parte da sessão pública de apresentação de ofertas do 1º Ciclo da Oferta Permanente, que será realizada em 10 de setembro. Estarão em oferta na sessão pública 273 blocos exploratórios, dos 600 que compõem a Oferta Permanente atualmente e todas as 14 áreas com acumulações marginais. Fonte: ANP.

◇ O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, lançou em 22/08/2019 o Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres - REATE 2020. A iniciativa propiciará o desenvolvimento regional e o aumento da produção de óleo e gás em terra, com perspectiva de dobrar a

atual produção de gás natural, passando dos atuais 25 milhões de metros cúbicos por dia para mais de 50 milhões. Na oportunidade, o Ministro confirmou a realização do 1º leilão da Oferta Permanente, em 10 de setembro de 2019, no qual serão oferecidas 263 áreas em terra, contemplando 249 blocos exploratórios em sete estados do Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, além do norte do Espírito Santo. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou em 26/08/2019 o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em oito concessões de exploração e produção terrestres, localizadas no estado da Bahia, denominadas conjuntamente de Polo Rio Ventura. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou em 26/08/2019, no Diário Oficial da União, a lista das 12 primeiras empresas inscritas para a 16ª Rodada de Licitações, que será realizada em 10 de outubro. Elas foram aprovadas em reunião da Comissão Especial de Licitação (CEL) realizada em 23/8/2019. Outros pedidos de inscrição serão analisados nas próximas reuniões da CEL. As 12 inscritas até o momento são de origem estrangeira, com exceção da Petrobras. A 16ª Rodada vai oferecer 36 blocos nas bacias sedimentares marítimas de Pernambuco-Paraíba, Jacuípe, Camamu-Almada, Campos e Santos, totalizando 29,3 mil km² de área. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE JUNHO

Em junho de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,257 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 6,22% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,473 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,557 MMbbl/d, valor 6,37% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,731 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 111 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 5,93% inferior à do mês anterior, que alcançou 118 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,551 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 7,35% em relação a maio, com o volume de 1,674 MMbbl/d. Esses campos também produziram 62,8 MMm³/d de gás natural, produção 8,59% inferior a do mês anterior, que foi de 68,7 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 1,946 MMboe/d de petróleo e gás natural (59,8% da produção nacional), uma diminuição de 7,6% em comparação com maio, com o volume de 2,106 MMboe/d.

Em junho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.103 poços, sendo 645 marítimos e 6.458 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,1% do petróleo e 80,8% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 71,5 bbl/d de petróleo, produção 6,72% superior a maio, com o volume de 67 bbl/d. Esses campos também produziram 9,6 Mm³/d de gás natural, produção 12,73% superior à do mês anterior, com 11 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 103,6 Mboe/d, uma diminuição de 1,71% em relação a maio, com 105,4 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 81,9 Mbbbl/d de petróleo e 3,5 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em junho de 2019, houve três Notificações de Descoberta informadas à ANP, todas em terra. Duas notificações foram com indício de gás natural e se deram na Bacia do Parnaíba. A outra se deu na Bacia do Espírito Santo e foi com indício de petróleo. Não houve qualquer Declaração de comercialidade no mês de junho.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de junho de 2018 a junho de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Terra	1	1	0	0	1	2	1	2	0	1	1	0	3
Mar	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0
TOTAL	1	2	0	0	1	2	2	2	1	2	2	0	3

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de junho de 2018 a junho de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
nº	0	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

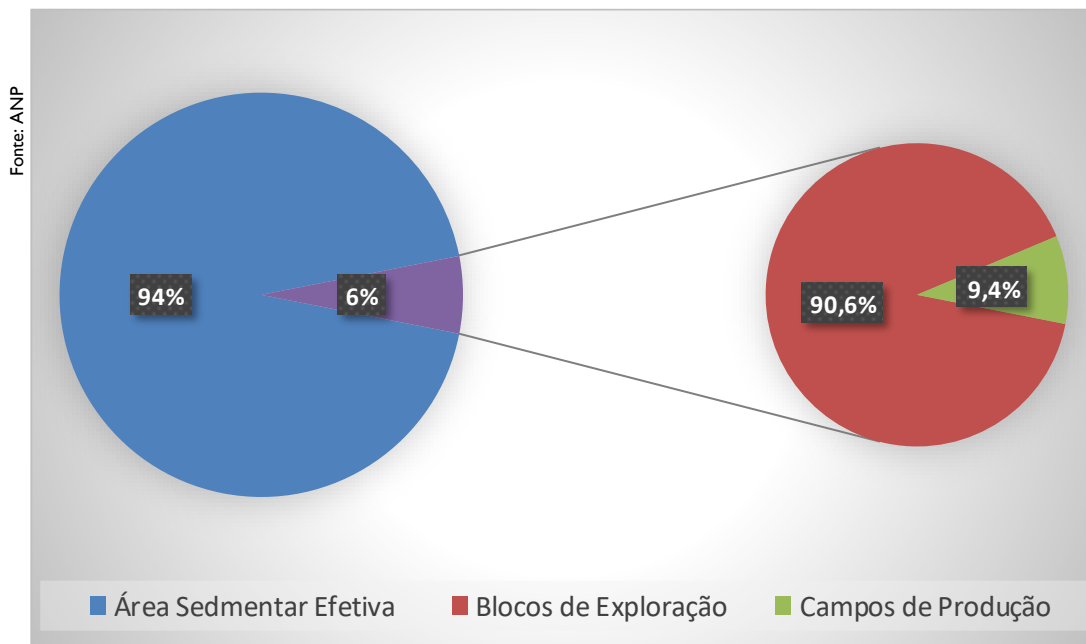
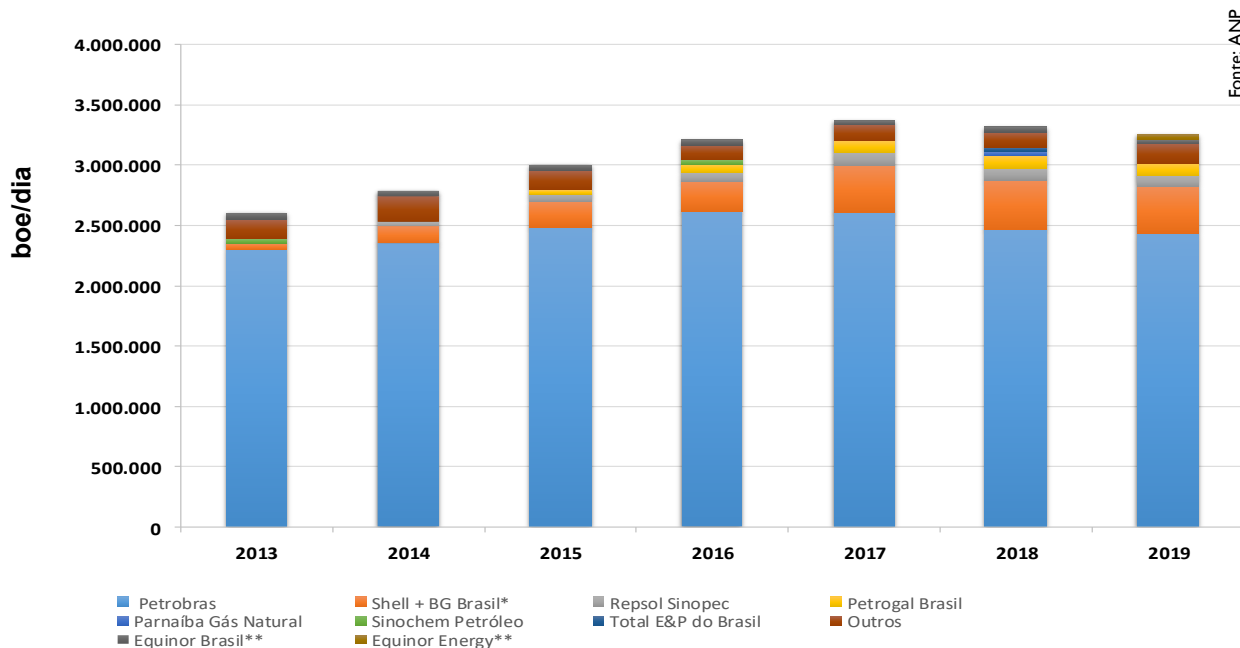


Gráfico I - Áreas contratadas, blocos e campos em produção em junho de 2019, em relação à área sedimentar efetiva de 4,12 milhões de km²

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em junho, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,69% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,432 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 391 Mboe/d, que representa 12,01% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,12% da produção do País, com média de 102 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,76% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 90 M boe/d. A Equinor Energy, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,33%, com 43 M boe/d e a Equinor Brasil, como a 6ª produtora, atingiu 1,26% da produção, com 41 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,83% da produção nacional, com o volume de 157 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionário, relativa ao mês de junho no período de 2013 a 2019.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

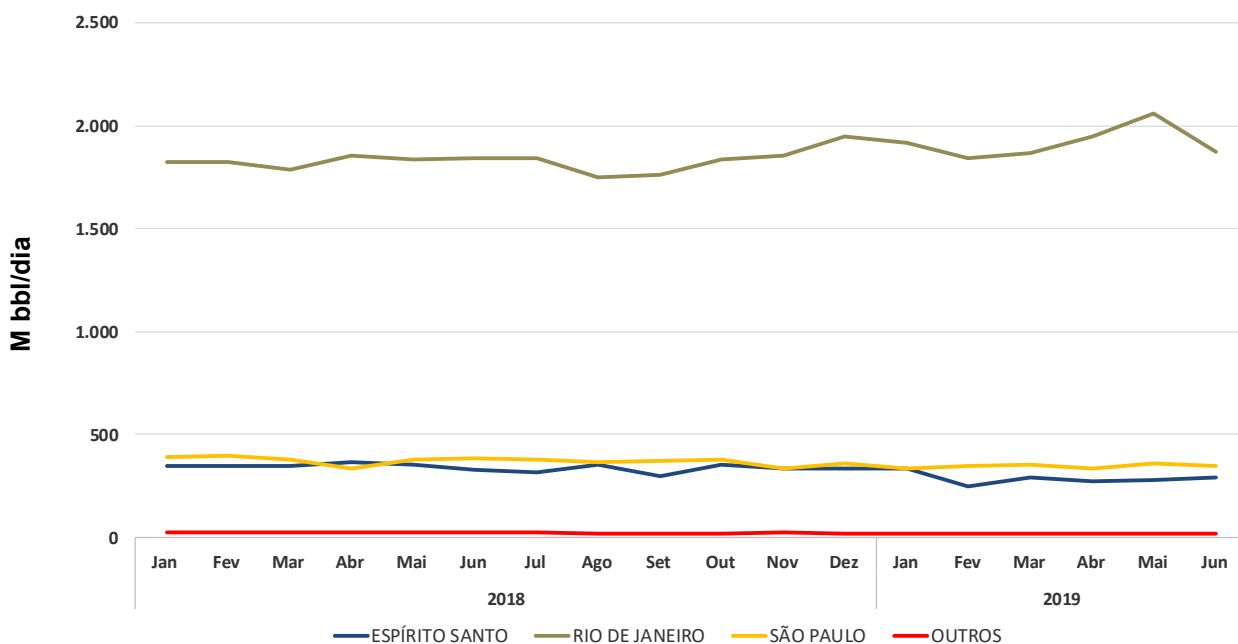
** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 70,59% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 13,12% e 11,41% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 73,87% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 13,73% e o Espírito Santo, com 11,6%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas com 30,48%, o Rio Grande do Norte com 28,12%, a Bahia com 22,69% e Sergipe com 8,77%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

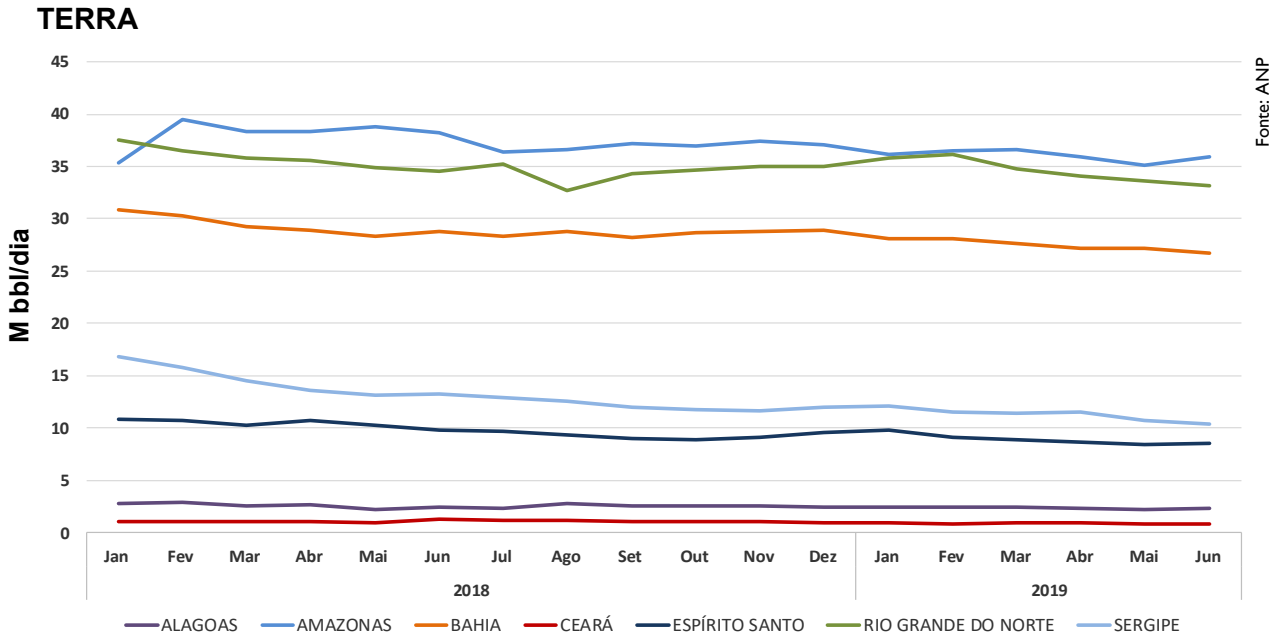


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

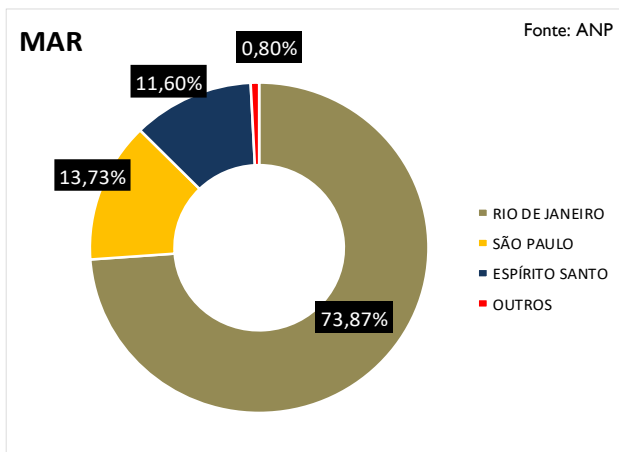


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em junho.

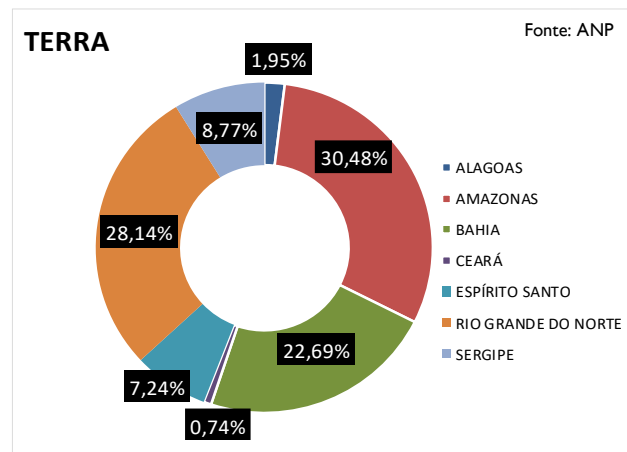


Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em junho.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio de 881 Mbb/d de petróleo, valor 19,43% inferior ao registrado no mês de maio e 32,01% superior em comparação com junho de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,282 bilhão (FOB), valor 39,44% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 244 Mbb/d, valor 8,34% superior ao mês de maio e 41,02% superior em comparação com junho de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 528,02 milhões (FOB), valor 6,73% superior a maio e 26,27% superior ao registrado no mês de junho de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 753,54 milhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em junho.

Em junho, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (42%), Argélia (25%), Nigéria (12%), EUA (12%), Líbia (9%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (67%), EUA (12%), Chile (9%), Espanha (7%) e outros (5%).*

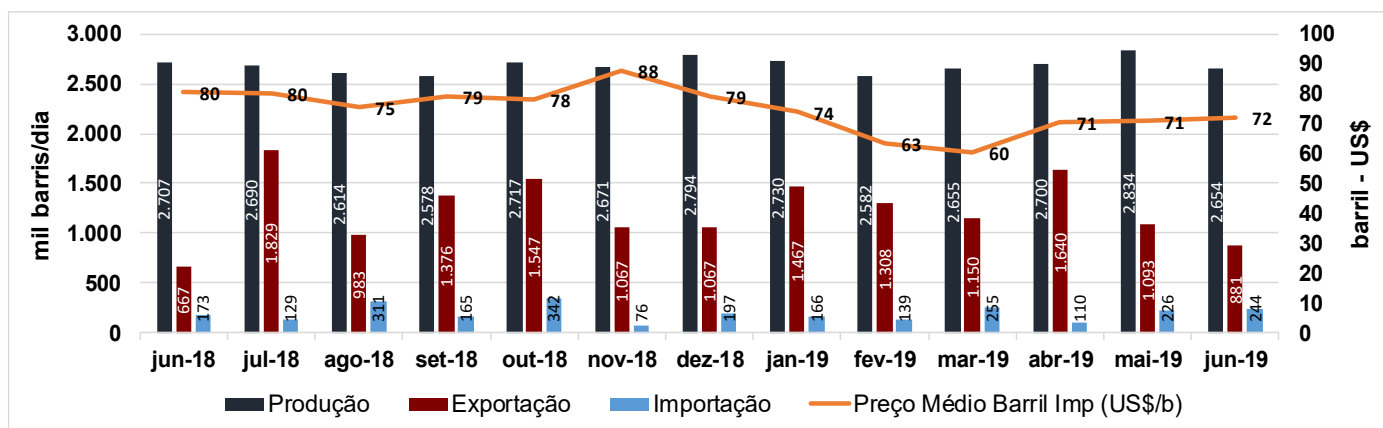


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2018 a junho de 2019.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 163 julho de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 53,84% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 16,86% e 14,08% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 66,6% da produção nacional, seguido por São Paulo com 20,9% e Espírito Santo com 8,1%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 73,3%, Maranhão com 10,3%, Bahia com 9,0%, Alagoas com 3,8% e Rio Grande do Norte com 2,6%. Destaque para a retomada da produção no Maranhão, provavelmente em razão de acionamento de usina termelétrica à gás natural.

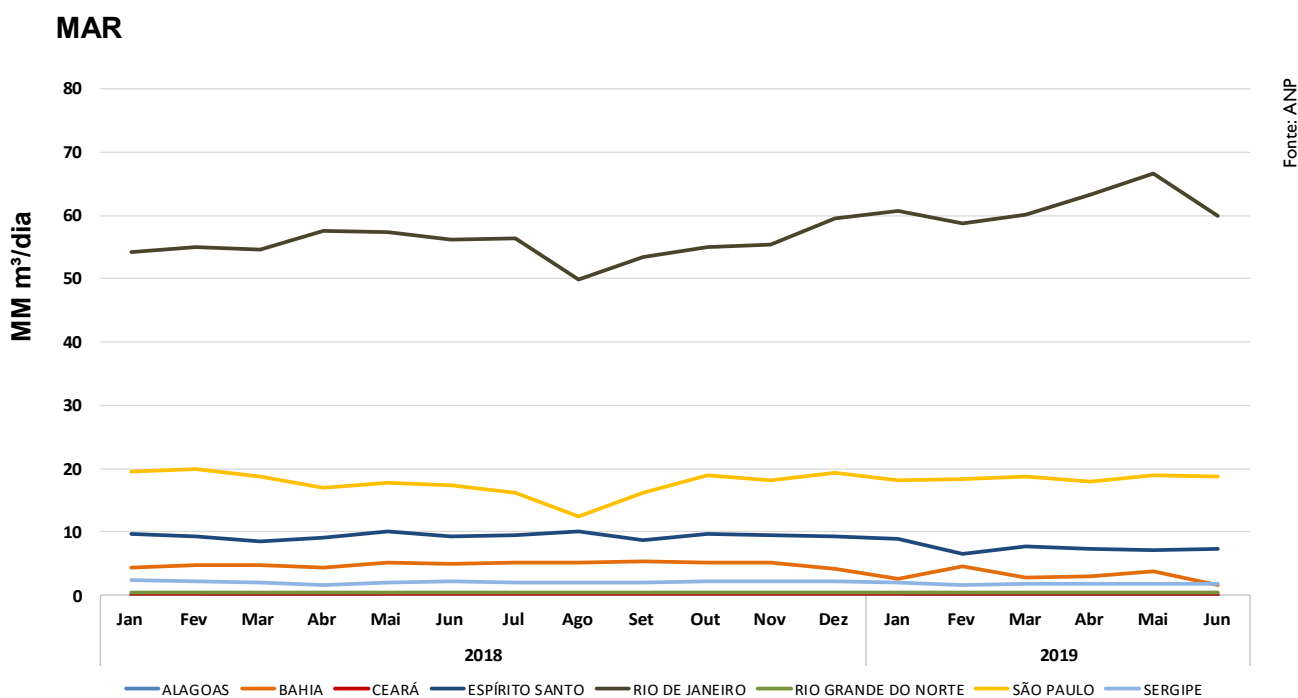


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

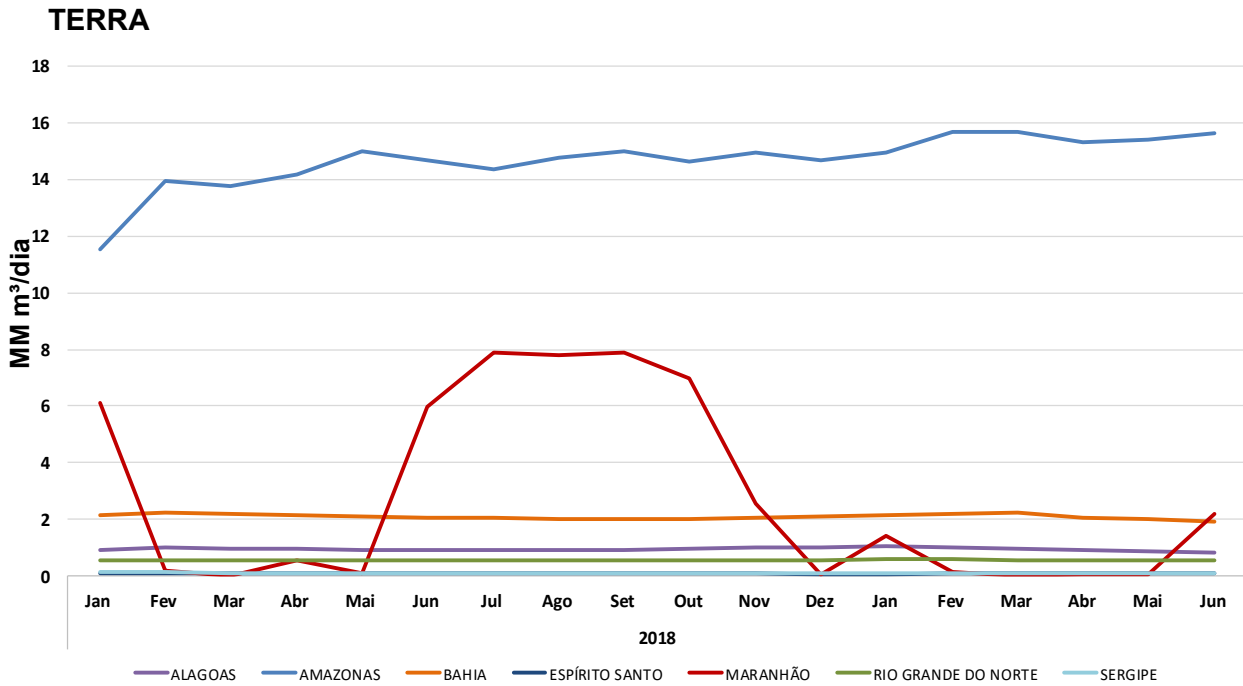


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

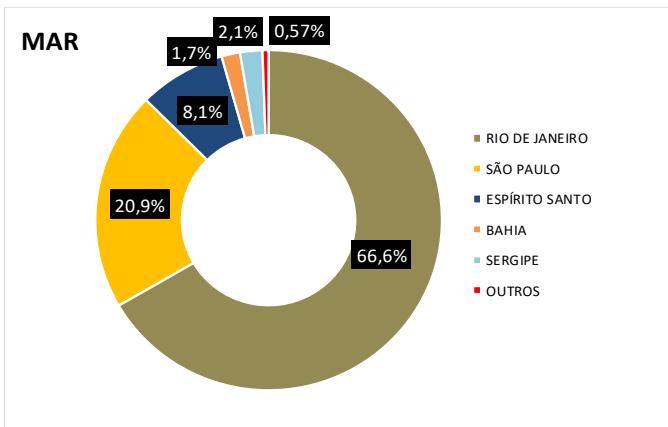


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em junho.

Fonte: ANP

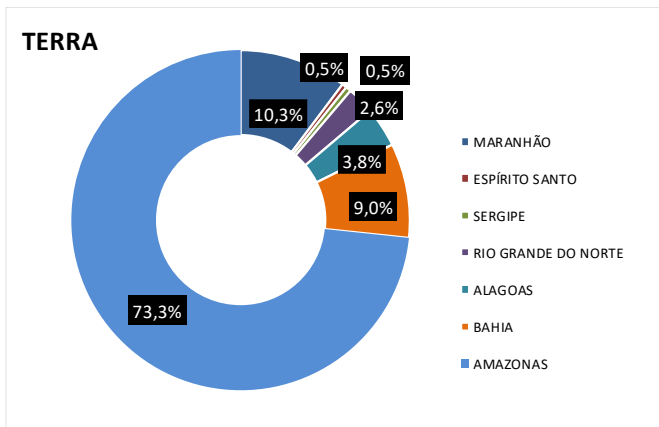


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em junho.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 18,89 MMm³/d. Esse valor foi 0,71% superior ao mês anterior e 25,3% inferior ao registrado em junho de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 120,83 milhões (FOB) no mês de junho, valor 15,21% inferior ao mês anterior e 18,92% inferior ao contabilizado em junho de 2018.

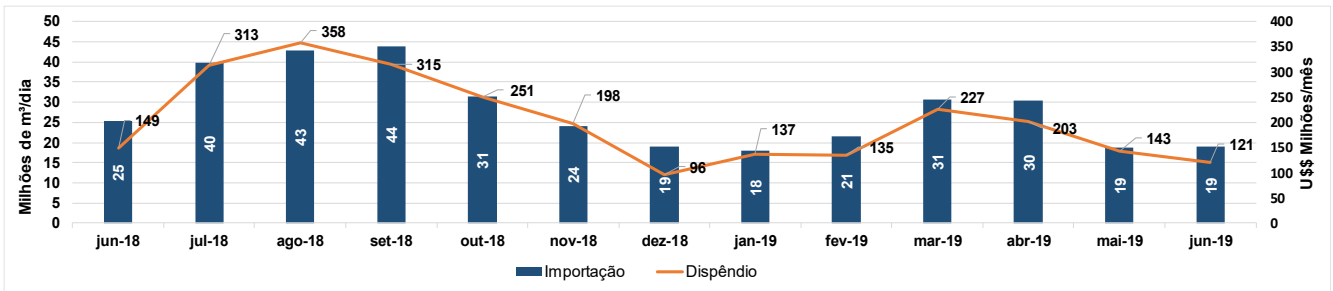


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de junho de 2018 a junho de 2019.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de junho somaram R\$ 1,833 bilhão, valor 2,94% superior ao mês anterior e 13,56% superior ao de junho de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,124 bilhões em maio de 2019, valor 8,86% superior ao de maio de 2018.

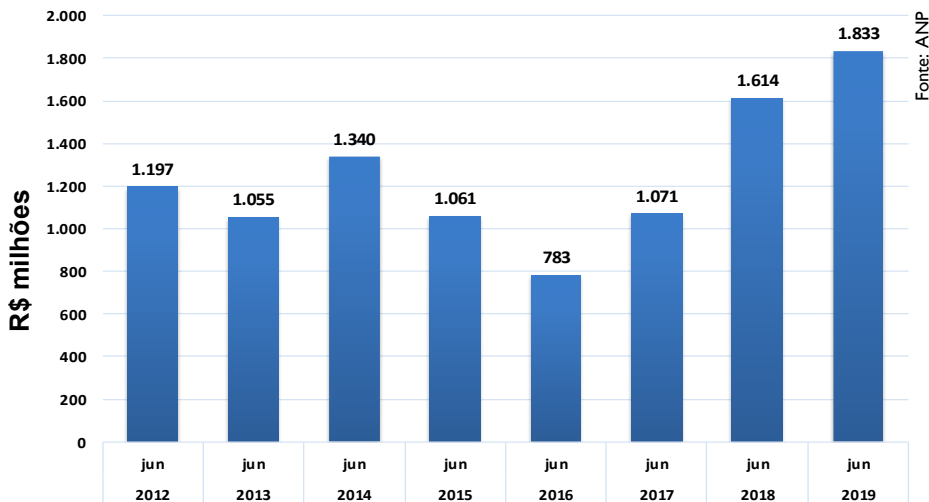


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho, entre 2012 e 2019.

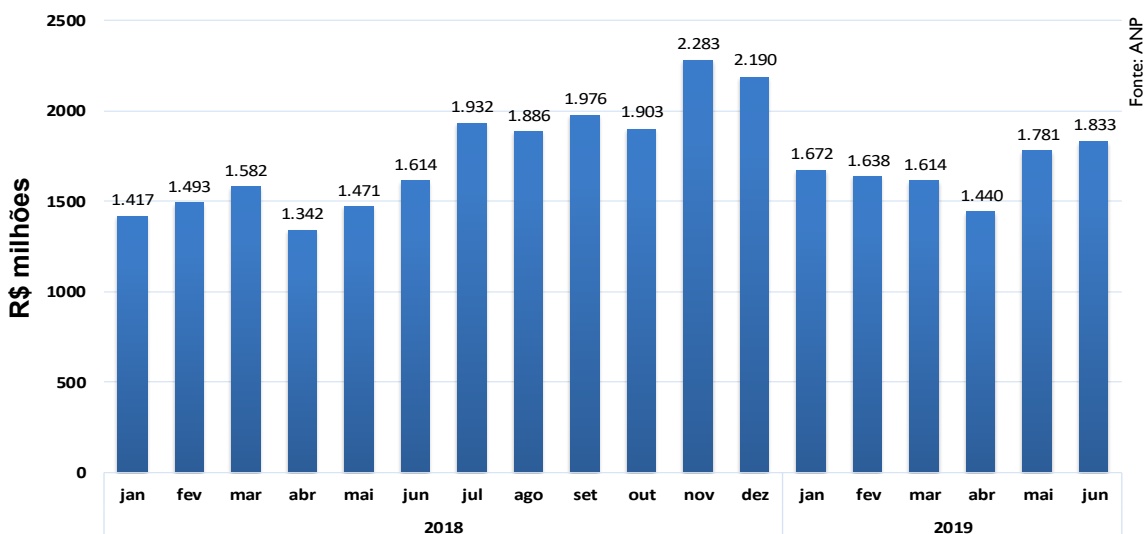


Gráfico 14 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

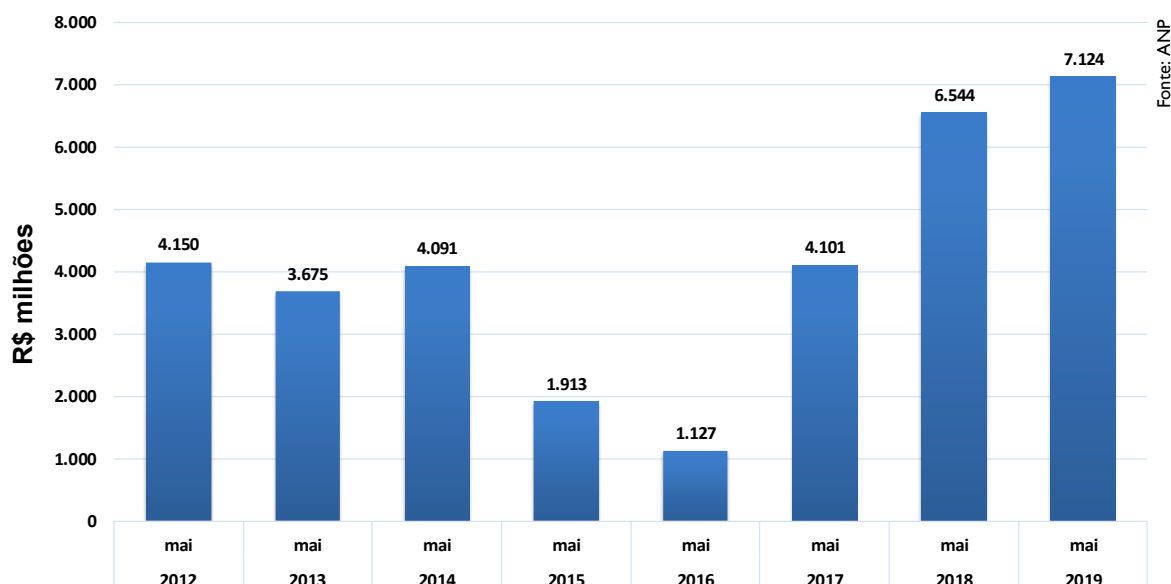


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2019.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de junho de 2018 a junho de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
União	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84	492,91	483,28	429,79	513,16	520,50
Estados	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35	514,63	508,05	454,92	568,76	585,94
Municípios	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	905,80	831,82	637,87	630,06	622,36	555,20	698,96	726,81
Total	1.614,38	1.931,93	1.885,69	1.975,54	1.903,00	2.282,56	2.190,23	1.672,07	1.637,60	1.613,69	1.439,91	1.780,88	1.833,25

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre junho de 2018 a junho de 2019.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19
União	-	-	4.122,47	-	-	4.433,55	-	4.122,47	3.992,90	-	-	3.561,99	-
Estados	-	-	3.297,97	-	-	3.546,84	-	3.297,97	3.194,32	-	-	2.849,59	-
Municípios	-	-	824,49	-	-	886,71	-	824,49	798,58	-	-	712,40	-
Total	-	-	8.244,94	-	-	8.867,10	-	8.244,94	7.985,81	-	-	7.123,99	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João José de Nora Souto

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa